

EDUCA-SAN: ATUALIZAÇÃO EM SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FOZ DO IGUAÇU-PR.

ALVES, Thayna¹
BACIGALUPO, Juan²
CIACCHI, Erika³
ROCHA, Fernanda⁴

RESUMO

Diversas leis brasileiras fomentam a articulação da educação com o debate de questões sobre alimentação, promoção em saúde e soberania e segurança alimentar e nutricional. O Centro Latino-Americano de Ciência e Tecnologia em Soberania, Segurança e Educação Alimentar e Nutricional da Região Sul – CeLASSAN/UNILA propôs um curso de atualização a distância; uma vez que se sabe da demanda e interesse de professores da rede pública devido, sobretudo, à limitação de tempo destes profissionais para participarem de ações presenciais, reconhecendo a potencialidade da educação a distância (EaD) para garantir o acesso ao aprimoramento de temáticas transversais no ensino. Assim, procuramos promover o empoderamento de professores e estudantes de licenciaturas no campo da soberania, segurança e educação alimentar e nutricional na esfera das práticas pedagógicas da educação infantil e ensino fundamental de escolas públicas de Foz do Iguaçu. O curso foi ofertado para uma primeira turma de professores de março a junho de 2019 e atualmente abrimos uma segunda turma para estudantes e professores de agosto a dezembro de 2019. As aulas virtuais são oferecidas mediante o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da plataforma Google Sala de Aula, que permite a interação entre professores, tutores e cursistas. Para aprovação no curso, foi solicitado um projeto sobre soberania e segurança alimentar, visando a futura implementação nas escolas. Na primeira turma 7 cursistas participaram ativamente semana a semana, sendo 5 os que finalizaram o curso. Evidenciamos a facilidade para professores das mesmas escolas trabalhar em conjunto nos projetos finais, sendo a temática da alimentação in natura a questão mais frequente. O curso tem potencialidade de ampliação, diversos parceiros internacionais demonstraram interesse na aplicação do curso em países latino-americanos.

¹ Estudante do Curso de Saúde Coletiva, - ILACVN – UNILA; bolsista UNILA. E-mail: thayna.alves@aluno.unila.edu.br;

² Bolsista do Centro Latino-Americano de Ciência e Tecnologia em Soberania, Segurança e Educação Alimentar e Nutricional da Região Sul - CeLASSAN. E-mail: jbacigalupoa@gmail.com;

³ Docente do curso de Saúde Coletiva e Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar – UNILA. E-mail: erika.ciacchi@unila.edu.br

⁴ Servidora da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - UNILA. Orientador de bolsista. E-mail: fernanda.rocha@unila.edu.br.

Palavras-chave: Educação alimentar e nutricional, Educação a distância, Promoção da saúde.

1 INTRODUÇÃO

Nas escolas, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) marcam uma diretriz para os conteúdos que deveriam ser abordados na educação básica. Os PCN apresentam os conteúdos de acordo a ciclos de educação: Ciclo 1: 1° e 2° anos, Ciclo 2: 3° e 4° anos, Ciclo 3: 5° e 6° anos e Ciclo 5: 7° y 8° anos. Segundo a pesquisa de Bacigalupo (2015) realizada em Foz do Iguaçu, nota-se que os conteúdos da PCN relativos à alimentação e nutrição aparecem mais expressivamente nos ciclos 2 e 3, correspondentes aos primeiros anos do ensino fundamental e foco do curso de extensão “Educa-SAN”. No entanto, na mesma pesquisa mencionada, os professores de ciências e educação física relataram não possuir formação sobre as temáticas mencionadas e que costumavam ensina-las de acordo com os conhecimentos e buscas pessoais. Diante do exposto, constata-se um espaço frutífero para a problematização em segurança alimentar e nutricional, mediante ações de formação junto a professores e futuros professores oriundas das atividades ligadas à UNILA em parceria com o Centro Latino-Americano de Ciência e Tecnologia em Soberania, Segurança e Educação Alimentar e Nutricional da Região Sul – CeLASSAN/MCTIC.

O curso de extensão Educa-SAN busca oferecer formação continuada e permanente para o fortalecimento das práticas pedagógicas relacionadas às temáticas de soberania, segurança e educação alimentar e nutricional no contexto das escolas públicas de Foz do Iguaçu. Na primeira turma (2019.1) 17 cursistas fizeram inscrição, porém 5 finalizaram o curso. Na segunda turma (2019.2) temos 44 cursistas inscritos com previsão de início em 09 de setembro de 2019.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Trabalhar questões relativas à temática de alimentação e nutrição no espaço escolar tem sido amplamente recomendado nas leis e diretrizes nacionais e estrangeiras. Diversas leis nacionais fomentam a articulação da educação e o debate de questões sobre alimentação, promoção em saúde e soberania e segurança alimentar e nutricional, como por exemplo a Lei nº 11.947 de 2009, sobre o Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE); o Decreto Nº 7.272 de 2010, que cria o

Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) e o mesmo Programa Saúde na Escola (PSE), etc.

3 METODOLOGIA

Para o curso Educa-SAN foi escolhida a metodologia de Educação a Distância (EaD), onde existe uma ressignificação dos tempos e espaços de formação uma vez que a sala de aula (espaço) estará disponível de acordo com o tempo que o profissional puder lhe dedicar. Desta forma, alguns entraves materiais como deslocamento, reservas de salas de aula e quantidade de cursistas podem ser eliminados com o ambiente virtual de aprendizagem (FLORIANOPOLIS, 2014). Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) são ambientes que auxiliam na montagem de cursos acessíveis e livres pela internet, sendo o mais conhecido o Moodle. No entanto, a equipe do curso escolheu utilizar uma ferramenta gratuita do Google, chamada de Google Sala de Aula; espaço em que tanto tutores, professores e cursistas podem interagir e compartilhar suas percepções sobre cada vídeo-aula.

Foram criados 16 módulos de trabalho com temáticas que vão desde os livros didáticos até os cardápios das escolas. Cada vídeo aula foi feita por professores, profissionais e pesquisadores com vasta experiência nas temáticas abordadas.

Para avaliação final do curso foi proposto um breve projeto de conclusão, onde os cursistas teriam que desenvolver uma proposta de ação articulando os conhecimentos do curso com alguma problemática do espaço escolar.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira turma 7 cursistas participaram ativamente semana a semana, sendo 5 os que finalizaram o curso. Evidenciamos a facilidade para professores das mesmas escolas trabalhar em conjunto nos projetos finais, sendo a temática da alimentação “in natura” a questão mais frequente. No segundo semestre de 2019, está sendo aberta uma segunda turma com 44 inscritos, considerando que nesta oportunidade foram abertas vagas tanto para professores como para estudantes de licenciaturas.

5 CONCLUSÕES

O trabalho de questões sobre Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é de grande importância no espaço escolar, os professores da rede pública de Foz do Iguaçu mostram grande interesse na temática, dando suas percepções aula a aula sobre os conteúdos do curso. A metodologia escolhida facilita o acesso ao curso, no entanto, se evidenciou dificuldade com o processo de inscrição na plataforma Sigaa da UNILA.

O Educa-SAN tem potencialidade de ampliação, diversos parceiros internacionais do CeLASSAN têm demonstrado interesse na aplicação do curso em países latino-americanos.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACIGALUPO, J. Análisis comparativo de materiales didácticos y percepciones de profesores acerca de alimentación y nutrición en las comunas de Puente Alto, Santiago de Chile y Foz de Iguazú, Brasil. Monografía (Saúde Coletiva). Universidade Federal da Integração Latino-americana. Foz do Iguaçu, p. 129. 2015. Disponível em: <https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/391>. Acesso em: 30 agosto 2019.

BRASIL. Lei nº 11.947. Brasília, DF: 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11947.htm. Acesso em: 03 set. 2019.

_____. Decreto Nº 7.272. Brasília, DF: 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7272.htm. Acesso em: 04 set. 2019.

_____. Programa Saúde na Escola. Indicadores e padrões de avaliação- PSE ciclo 2017/2018. Brasília, DF: 2018. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/documento_orientador_monit_ oramento_pse_2017_2018.pdf. Acesso em: 04 set. 2019.

FLORIANOPOLIS. Plano de formação permanente na modalidade de educação a Distância da secretaria municipal de educação de Florianópolis. 2014. Disponível em: http://portal.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/06_03_2018_16.26.33.eb93f79545838d3810f317b274ac20d5.pdf. Acesso em: 01 set. 2019.

7 AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Extensão da UNILA pelo apoio e bolsa de extensão.